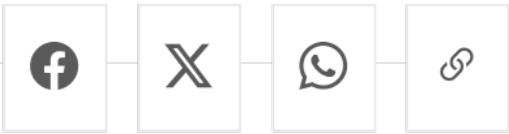


Espaço Geek da Biblioteca Nacional de Brasília se consolida como reduto de mangás e jogos eletrônicos

Área dedicada a histórias em quadrinhos e jogos completou cinco anos de funcionamento neste ano e está disponível para população de domingo a sábado

Por [Catarina Loiola, da Agência Brasília](#) | Edição: [Ígor Silveira](#)



Em uma sala no segundo andar da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), o público infantojuvenil é transportado para outros universos por meio de histórias em quadrinhos, mangás, jogos eletrônicos e de tabuleiro. O Espaço Geek completou cinco anos de funcionamento em novembro e se consolidou como ponto de encontro de jovens e adolescentes, com oferta de computadores para disputas online e acervo de mais de 7,8 mil títulos voltados para a cultura geek.



O local foi desenhado para oferecer a melhor imersão possível aos frequentadores, com isolamento acústico e decoração gamer. Estão disponíveis computadores e videogames de última geração, jogos de tabuleiro e mesas para Role-playing game (RPG). Os equipamentos fazem a festa do público geek, prova disso é que, apenas de janeiro a novembro deste ano, houve mais de 5,3 mil registros de uso. No mesmo período, o número de empréstimos chegou a 2.348, sendo quadrinhos, mangás, graphic novels e livros sobre ficção científica e fantasia.



O local foi desenhado para oferecer a melhor imersão possível aos frequentadores, com isolamento acústico e decoração gamer | Fotos: Tony Oliveira/Agência Brasília

Os estudantes Leonardo Moraes e Gabriel Cavalcante, ambos de 15 anos, conheceram o espaço em janeiro e, desde então, estão sempre por lá. “Um amigo nosso falou que aqui tinha mangás e a gente veio. Já li uns sete, tem muita variedade mesmo”, conta Gabriel. Já para Leonardo, a melhor parte são os videogames de última geração. “São muito melhores do que os que tenho em casa, muito bons mesmo. A gente vem para ler, para descontraí. É tão legal que o tempo passa correndo”, diz.



Já o estudante Arthur Damacena, 22, descobriu o local em novembro em um campeonato de esportes eletrônicos. O morador de Sobradinho nunca tinha entrado na biblioteca.

“Imaginava que aqui era só um ambiente de estudos, não sabia que dava para jogar nem que dava para ler vários tipos de livros”, conta. Sobre a área geek, ele ressaltou a qualidade dos computadores: “A configuração é muito boa, chega dá mais vontade de jogar.”

Os computadores chegaram ao espaço em janeiro deste ano. A estreia dos aparelhos ocorreu em um torneio de jogos eletrônicos que reuniu cerca de 8 mil gamers, organizado pela Federação Brasileira de Esportes Eletrônicos e Tecnologia (FBDEL), em parceria com o Instituto Evolução. O evento recebeu fomento da Biblioteca Nacional de Brasília e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Secrec-DF).



O estudante Arthur Damacena, 22, descobriu o local em novembro em um campeonato de esportes eletrônicos

LEIA TAMBÉM



Biblioteca Nacional de Brasília promove último aula de redação do ano para idosos



Estudantes da rede pública exploram Brasília com instalação lúdica sobre arquitetura modernista



Literatura e filmes de terror fazem parte da agenda cultural do fim de semana no DF

Para usar os computadores e videogames, é preciso reservar um horário. O usuário tem duas horas para jogar e pode realizar as inscrições pessoalmente no balcão do segundo andar da biblioteca. O espaço funciona de segunda a sexta, das 8h às 22h, e aos sábados, das 8h às 14h.

Cultura jovem

A comemoração do aniversário do Espaço Geek e da BNB, que completa 16 anos neste mês, será em uma sessão de RPG neste domingo (8), às 10h. A aventura vai ser no mundo do Star Wars, em que os jogadores vão investigar a invasão de uma base secreta do império fictício.

Segundo a diretora da BNB, Marmenha Rosário, o ambiente gamer surgiu com o objetivo de diversificar o público do equipamento. “Recebemos pessoas que gostam de jogos eletrônicos, mangá, histórias em quadrinhos, cultura k-pop, que pegam material físico e aproveitam o espaço. Ainda temos aqueles que gostam dos jogos de mesa. Então, ajudou a deixar a biblioteca mais jovem e, aqui, eles podem conhecer outras coisas também”, salienta.



A gestora observa que os títulos do acervo geek aparecem com frequência na lista de mais emprestados. “De dez livros da coleção de mais demandados, já aconteceu de cinco serem desse nicho”, disse. “Isso nos mostra que a biblioteca é um lugar diversificado, que atende tanto as crianças no espaço infantil, como também esse público mais jovem e aqueles que vêm para estudar para vestibular e concurso. É um equipamento democrático, à disposição de todos.”

O bibliotecário Daniel Arcanjo, um dos coordenadores do espaço, salienta que a proposta é tornar o ambiente referência no universo gamer e aumentar ainda mais o quantitativo de frequentadores da BNB. “Queremos manter as atividades, com mais oficinas e torneios, fomentando o cenário geek de Brasília e tirando o estigma de que a biblioteca é um lugar de silêncio. Na verdade, é um lugar de cultura e de lazer”, enfatiza.

A cultura geek se caracteriza pelo interesse por tecnologia voltada para o entretenimento. O termo é um neologismo em língua inglesa – sinônimo de nerd –, que no passado marcou pessoas como gente estudiosa e pouco relacionada socialmente. Atualmente traz o sentido positivo de interesse por ficção, jogos e “gadgets” (equipamentos eletrônicos).



Tags

BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA

JOGOS ELETRÔNICOS

CULTURA GEEK

ESPAÇO GEEK

MANGÁS

VIDEOGAMES